



A conversão de São Paulo

São Paulo, antes de sua conversão, era um fariseu que se destacava por seu ódio contra os seguidores de Jesus. Não tendo idade legal para apedrejar Estevão, Saulo limitou-se a tomar conta dos mantos dos algozes. O seu ódio aos cristãos o levou a pedir ao príncipe dos sacerdotes cartas para as sinagogas de Damasco, com o fim de levar presos a Jerusalém os cristãos que lá encontrasse.

A mais retumbante conversão da História

Quem era esse Saulo?

Pelo ano 3 de nossa era, nasceu ele em Tarso, na Cilícia, cidade então célebre como centro comercial e intelectual. Sua família pertencia à tribo de Benjamin e gozava do direito de cidadania romana. Jovem ainda, estudou em Jerusalém, na escola do conhecido Gamaliel (1). Mas tudo leva a crer que permaneceu poucos anos nessa cidade, e não chegou a conhecer pessoalmente Jesus, segundo alguns autores.

Quando o reencontramos em Jerusalém, ei-lo na primeira fileira dos perseguidores dos cristãos. Sua maravilhosa conversão no caminho de Damasco, a mais retumbante da História, deu-se por volta do ano 35. Tinha ele cerca de 32 anos. É bem conhecido o episódio em que, subitamente envolto por uma luz resplandecente, caiu por terra e ouviu uma voz vinda do Céu:

%#

5 f h] [c g

Saulo, Saulo, por que me persegues?

- Quem és, Senhor?

- Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

- Senhor, que queres que eu faça? - perguntou trêmulo o até então orgulhoso fariseu.

- Levanta-te, entra na cidade. Aí te será dito o que deves fazer - respondeu Jesus (2).

E Saulo, levantando-se, constatou de fato que estava cego...

Afinal, para grandes males, grandes remédios. Ou seja, que soberana manifestação de Deus, reduzindo à impotência aquele que julgava tudo poder! Assim cego, apenas sabia que devia se dirigir a Damasco: Aí te será dito o que deves fazer...

A autossuficiência de Saulo fora substituída pela humildade de Paulo. Morrera o fanático fariseu, perseguidor dos cristãos, nascia o gigante da Fé que deslumbrará a Igreja.

Tudo no Apóstolo Paulo é grandioso.

Em Damasco, Ananias lhe restituiu a vista e o batizou. Em seguida, o recém-convertido passou três anos no deserto da Arábia sendo instruído pelo próprio Jesus. Voltando à capital da Síria, pregou a fé cristã com tanto zelo e sucesso, que os judeus, furiosos, tentaram matá-lo. Mas os discípulos fizeram-no descer à noite pela muralha, dentro de um cesto.

Fugindo para Jerusalém, tentou juntar-se lá aos cristãos, mas todos o temiam, não crendo em sua conversão. Então Barnabé apresentou-o aos Apóstolos, narrando como em Damasco Paulo pregara com desassombro o nome de Jesus.

Permaneceu pouco tempo na Cidade Santa, pois aí também alguns judeus quiseram matá-lo. O próprio Jesus lhe apareceu, alertando-o:

5 f h] [c g

“Apressa-te e sai logo de Jerusalém porque não receberão o teu testemunho a meu respeito. Vai, porque Eu te enviarei para longe, às nações...”.

Saiba mais sobre a vida de São Paulo [clikando aqui](#).

(Revista Arautos do Evangelho. Janeiro/2004, n. 25)



' #